



FACULDADES PROMOVE DE SETE LAGOAS

**REGULAMENTO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO**

ENGENHARIA CIVIL

2013/2014

TCC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO 1 – DA CONCEITUAÇÃO E OBJETIVOS

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a ser elaborado na modalidade de artigo científico, é componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente ou em grupo de até 3 (três) integrantes, indispensável para a integralização do curso e tem como objetivo propiciar aos alunos a oportunidade de demonstrarem a expertise adquirida na aplicação dos conteúdos apreendidos, a capacidade de aprofundamento conceitual e de adoção de metodologia científica. Objetiva permitir que o aluno reflita sobre conceitos, instrumentos e etapas do planejamento e desenvolvimento da investigação científica, capacitando-o para a reflexão e análise crítica sobre os principais problemas relacionados a elaboração de projetos e planejamento dos diversos tipos de obras de construção civil e nos estudos de sua viabilidade técnica e econômica, na busca de uma melhoria de vida da população.

Neste sentido o TCC constitui um instrumento que possibilita ao acadêmico a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirida e os conhecimentos assimilados durante o curso. Na medida em que o processo educativo da formação leva o aluno a prover seu próprio desenvolvimento, o Curso de Engenharia Civil da Faculdade Promove proporciona-lhe condições e requisitos essenciais para que direcione seus projetos de vida, sólida formação teórico-prática para a compreensão do mundo físico e social e atuação e liderança na sociedade.

Art. 2º O TCC será desenvolvido por meio de dois módulos obrigatórios

§ 1º O primeiro módulo, a ser cursado no 8º período, terá carga horária de 40 horas/aula e deverá contemplar aspectos teóricos e metodológicos do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como possibilitar ao acadêmico a elaboração do projeto a ser apresentado ao Professor Orientador do TCC para aprovação; a segunda parte será concluída no 9º período do curso, com carga horária de 40 horas/aula, destinar-se-á à orientação e à elaboração final do TCC.

§ 2º A critério do Professor Orientador, o TCC poderá ser elaborado de forma individual ou em grupo de no máximo 03 (três) alunos.

Art. 3º A elaboração do TCC implicará em rigor metodológico e científico, organização e contribuição para a ciência, sistematização e aprofundamento do tema abordado, sem ultrapassar, contudo, o nível de graduação. São objetivos do TCC:

- I. possibilitar ao acadêmico a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;
- II. sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;

- III. garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- IV. subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

Art. 4º Como exigência para a obtenção do título prevê-se a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, o qual consiste em requisito básico para obtenção do certificado de conclusão do curso. O TCC deve ser composto de um levantamento bibliográfico para subsequente atividade experimental ou revisão de literatura sobre tema pertinente à sua formação acadêmica, fundamentando-se nos conhecimentos teóricos metodológicos assimilados durante todo o desenvolvimento do curso. Assim, o TCC assume o caráter de treinamento metodológico e exercício científico.

CAPÍTULO 2 – DA REGULAMENTAÇÃO

Art. 5º O Trabalho de Conclusão de Curso, integrante do currículo do curso de Engenharia Civil, será regido por regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Curso, atendidas às disposições da presente Regulamentação.

Art. 6º O Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Engenharia Civil deverá definir:

- I. modalidade e objetivos específicos;
- II. normas para elaboração do TCC;
- III. prazos;
- IV. critérios de avaliação.

CAPÍTULO 3 – DA ORIENTAÇÃO

Art. 7º A orientação do TCC, entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, será de responsabilidade dos docentes da Faculdade Promove de Sete Lagoas e acompanhada pelo Coordenador de Curso. Tal orientação far-se-á adequando o interesse do orientador com a sua área de atuação e disponibilidade. Definidas estas questões, orientador e aluno (s) estabelecerão, entre si, horário e local para reuniões de orientação.

§ 1º: Pesquisadores e profissionais ligados ao objeto do TCC, inclusive não vinculados à Faculdade Promove de Sete Lagoas, poderão ser co-orientadores, desde que aprovado pelo Professor Orientador.

§ 2º: Só haverá substituição do orientador mediante formalização por escrito, por meio do preenchimento da Ficha para Substituição do Orientador, feita pelo orientador inicial, com o aval do orientador substituto e do Coordenador de Curso.

§ 3º: A solicitação de substituição de orientador não poderá ser aceita caso restem menos de 60 (sessenta) dias para o término do semestre em curso.

§ 4º: A troca de orientador não poderá interferir nos prazos estabelecidos para a entrega do trabalho.

§ 5º: O formulário de substituição deverá ser encaminhado pelo Coordenador de Curso à secretaria acadêmica para arquivamento na pasta do (s) aluno (s).

Art. 8º Compete ao orientador do TCC:

- I. orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II. estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o (s) orientando (s);
- III. informar o (s) orientando (s) sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação respectivos;
- IV. registrar na Ficha de Acompanhamento de Orientação do TCC, a frequência e o acompanhamento.

Art. 9º Compete ao (s) orientando (s):

- I. informar-se e cumprir as normas e regulamento do TCC;
- II. cumprir o plano e cronograma estabelecidos em conjunto com o seu orientador;
- III. verificar o horários e datas de orientação e cumpri-los;

CAPÍTULO 4 – DA AVALIAÇÃO

Art. 10º A avaliação do TCC compreende:

- Acompanhamento contínuo pelo professor orientador;
- Apresentação de seminário do TCC;
- Defesa pública do TCC.

4.1. Do Seminário do TCC

Art 11º Após 60 dias do início do 9º período, o (s) aluno (s) deverá (ão) apresentar em um seminário de TCC 70% do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 1º: Compreende-se nestes 70%:

- I. A justificativa;
- II. Objetivos geral e específicos;
- III. Hipóteses;
- IV. Parte do referencial teórico a ser definida pelo Professor Orientador;
- V. Resultados já alcançados;

VI. Resultados esperados.

Art 12º Do seminário de TCC participará uma banca de professores da Instituição (o orientador e outros 02 professores) que avaliarão, dentro dos critérios de avaliação descritos no art. 11º, § 1º, se o Trabalho de Conclusão de Curso está apto ou não a ser continuado, não havendo, portanto, a atribuição de nota, apenas a designação de APTO ou INAPTO a prosseguir com o desenvolvimento do trabalho.

§ 1º: A apresentação oral do Seminário de TCC deverá ocorrer em no máximo 20 (vinte) minutos e, nos casos do trabalhos realizados por mais de um discente, o grupo poderá optar por um dos integrantes do grupo realizar a apresentação.

§ 2º: Nos grupos que selecionarem um integrante para a apresentação oral do Seminário de TCC, ficarão os demais membros também sujeitos à arguição da banca avaliadora.

§ 3º: A inaptidão será definida a partir do não cumprimento de quaisquer dos itens listados no artigo 11º, § 1º.

§ 4º: Nos casos de inaptidão será concedido ao (s) aluno (s) um prazo máximo de 20 (vinte) dias para nova apresentação de seminário de TCC e cumprimento das exigências descritas no artigo 11º, § 1º.

§ 5º: Caso a inaptidão reincida, o (s) aluno (s) estará (ão) automaticamente reprovado (s) no Trabalho de Conclusão de Curso, devendo novamente cursar os módulos Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

§ 6º: Os casos de plágio acadêmico, identificados tanto pelo professor orientador, quanto pela banca avaliadora, serão considerados como inaptidão e deverão atender as mesmas disposições descritas neste artigo.

Art 13º A escolha dos professores que comporão a banca avaliadora ao lado do orientador para o Seminário de TCC será feita a partir da consonância com a área de conhecimento do trabalho desenvolvido sob responsabilidade do Professor Orientador.

Art 14º O seminário de TCC deverá ser agendado pelo Professor Orientador com o Coordenador de Curso, com no mínimo 20 (vinte) dias de antecedência, seguindo a disponibilidade dos professores que participarão da banca avaliadora. No ato do agendamento deverão ser entregues pelo Professor Orientador ao Coordenador de Curso, 02 (dois) exemplares do trabalho a ser avaliado pela banca de professores.

4.2. Da Defesa Pública do TCC

Art 15º A defesa pública deverá ser agendada pelo orientador com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência do fim do 9º semestre seletivo e será, obrigatoriamente, aberta ao público.

§ 1º: A Defesa Pública do TCC deverá ocorrer em no máximo 30 (trinta) minutos e, nos casos do trabalhos realizados por mais de um discente, o grupo poderá optar por um dos integrantes do grupo realizar a apresentação.

§ 2º: Nos grupos que selecionarem um integrante para a apresentação da Defesa Pública do TCC, ficarão os demais membros também sujeitos à arguição da banca avaliadora.

§ 3º: O Professor Orientador, com o aval do Coordenador de Curso, poderá postergar a defesa pública do TCC para o período subsequente, 10º período, devendo a comunicação de adiamento ser feita ao Coordenador de Curso com prazo mínimo de antecedência de 30 (trinta) dias para o encerramento do 9º semestre letivo.

§ 4º: Nos casos de defesa pública do TCC no 10º período, deverá ser respeitado para o agendamento e entrega dos 02 (dois) exemplares para análise dos avaliadores, o prazo máximo de 30 (trinta) dias para o encerramento do referido período.

§ 5º: Nos casos de alunos que, após o término do 10º período ainda não apresentaram a Defesa Pública, será concedida a prorrogação do prazo até 30 (trinta) dias antes da próxima colação de grau prevista em calendário acadêmico para a apresentação da Defesa Pública e aprovação do referido trabalho.

Art 16º A aprovação final do Trabalho de Conclusão do Curso, após a Defesa Pública, exigirá a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas orientações, e aprovação mínima com 70 (setenta) pontos e, somente será efetivada, após o envio, por meio digital, ao Professor Orientador, da versão final corrigida segundo as sugestões dos membros da banca avaliadora.

Art 17º Os critérios de avaliação da banca avaliadora na Defesa Pública serão os abaixo descritos e a nota final do(s) aluno (s) será determinada a partir da média das notas do trabalho escrito e da apresentação oral atribuídas pelos membros da banca.

- Trabalho escrito – 0 a 50 pontos - (50%): o conteúdo, a organização sequencial, a correção gramatical e o atendimento das normas para a confecção do TCC.
- Apresentação oral - 0 a 50 pontos - (50%): domínio do conteúdo, organização da apresentação e uso de recursos audiovisuais, capacidade de comunicar as ideias e capacidade de argumentação – responder perguntas.

Art 18º Os trabalhos com notas iguais ou superiores a 90 (noventa) pontos serão disponibilizados no acervo virtual da Faculdade Promove para futuras consultas, mediante autorização do (s) alunos (s) autor (es).

Art. 19º Os casos omissos neste regulamento serão avaliados pelo Conselho de Curso da Engenharia Civil e deferidos pela Direção da Instituição.

Art. 20º As alterações deste regulamento serão realizadas pelo Conselho de Curso da Engenharia Civil, à medida em que se fizerem necessárias.

NORMAS PARA REDAÇÃO DO TCC

O artigo científico, modalidade de TCC adotada pelo Curso de Engenharia Civil da Faculdade Promove de Sete Lagoas, de maneira geral, pode ser definido como um relato analítico de informações atualizadas sobre um tema/assunto. É o resultado de um estudo desenvolvido através de uma pesquisa, podendo ser através de um projeto de ensino, de pesquisa ou de extensão. O artigo científico pode relatar pesquisas e/ou estudos já concluídos ou apresentar resultados parciais de trabalhos em andamento. Seu objetivo é divulgar os resultados de um estudo realizado procurando levar ao conhecimento do público interessado, as novas ideias e abordagens, ou seja, o artigo científico tem a finalidade de divulgar conhecimento e possibilitar a troca de experiências.

Estrutura do artigo científico

- **Resumo;**
- **Introdução;**
- **Desenvolvimento;**
- **Considerações finais e**
- **Referências.**

TITULO DO TRABALHO

Autor(es)¹

Prof. Orientador²

Prof.Co-Orientador³

RESUMO

O resumo do artigo científico deve apresentar a síntese dos pontos relevantes do trabalho, tais como: tema, problema de pesquisa, justificativa, objetivo(s), material e método proposto (metodologia adotada), os resultados alcançados, as considerações finais e recomendações. Deve ser escrito de forma clara e objetiva. É um texto sucinto.

PALAVRAS-CHAVE: Três a cinco palavras/termos/expressões fundamentais para a compreensão do trabalho.

Resumo e palavras-chave: o texto do resumo não deve ultrapassar 1.000 caracteres (considerando espaços) e as palavras-chave, que identificam o conteúdo do artigo, devem ser de no máximo cinco (05). Entrelinhamento: 1,0. O resumo deve apresentar adequadamente a justificativa e escopo do trabalho, seu(s) objetivo(s), método(s) de pesquisa utilizado(s) e síntese dos resultados alcançados.

INTRODUÇÃO

A introdução de um trabalho técnico-científico deve ser clara, objetiva e direcionada à temática escolhida. Deve conter os seguintes aspectos do trabalho: tema /assunto/ área do trabalho, objetivos/intencionalidade (o que se pretendeu com o trabalho), importância de sua pesquisa/estudo (ou justificativa) e abordagem que adotou (metodologia: instrumentos/ferramentas que utilizou para encontrar dados e/ou informações, local de realização da pesquisa). Outros pontos também podem compor a introdução tais como: correntes de pensamento que embasaram a construção do marco conceitual e teórico (autores e teorias), informações mais gerais sobre a temática do trabalho, dentre outros.

A introdução tem a finalidade de instruir o leitor sobre o tipo de trabalho que foi realizado, portanto, deve ser um texto curto e atraente para despertar o interesse. De maneira geral, não se usa citações – diretas (transcrição literal de uma parte do texto de um autor) e indiretas (quando são redigidas pelo(s) autor(es) do trabalho a partir das ideias e contribuições de outro autor, portanto, consistem na reprodução do conteúdo e/ou ideia do documento original) – nesta parte do trabalho. Caso seja necessário lançar mão deste recurso, utilize no máximo duas citações.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento de um trabalho deve ser construído de forma a dar conta dos seguintes aspectos:

- É a principal parte do trabalho;
- Apresenta discussão dos conceitos referentes e necessários à compreensão da temática de estudo;
- Apresenta uma discussão das teorias e autores que foram utilizados para entender/compreender melhor a temática de estudo e esclarecer o problema e objetivos do trabalho, apresentando-os e relacionando-os;
- Apresenta citações diretas e indiretas que devem ser exploradas para enriquecer e conferir confiabilidade e aprofundamento teórico.
- Utiliza autores referência e bibliografia atualizada na área de conhecimento que está sendo investigada para aprofundamento das discussões e da argumentação que comporão a base conceitual e teórica do trabalho;
- Pode ser dividido/organizado em tópicos (seções) e subtópicos (subseções) com a finalidade de melhor expor e organizar as informações. No entanto, deve-se garantir uma ordem sequencial, progressiva e lógica do trabalho;
- E é composto das seguintes abordagens:
 - **Referencial Teórico - apresenta e discute os conceitos** referentes e necessários à compreensão da temática de estudo, bem como **teorias e autores** utilizados para entender/compreender melhor a temática de estudo e esclarecer o problema e objetivos do trabalho, apresentando-os e relacionando-os.
Utiliza autores de referência e bibliografia atualizada na área de conhecimento que está sendo investigada para aprofundamento das discussões e da argumentação que comporão a base conceitual e teórica do trabalho. **Pode ser dividido/organizado em tópicos (seções) e subtópicos (subseções), com a finalidade de melhor expor e organizar as informações. No entanto, deve-se garantir uma ordem sequencial, progressiva e lógica do trabalho.**
 - **Metodologia – destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho.** Identifica o tipo de estudo, local e cenário da pesquisa, período do estudo, população e amostra ou participantes da pesquisa, procedimentos e instrumentos de coletas de dados e aspectos éticos.
 - **Objeto de estudo –** identifica e descreve, de forma contextualizada, o alvo da pesquisa, aquele ou aquilo que foi estudado. Visualiza o potencial da pesquisa por meio de outros ângulos do problema.
 - **Análise de resultados – nessa seção, o autor expõe o obtido em suas observações.** Os resultados poderão estar expressos em quadros, gráficos, tabelas, fotografias ou outros meios que demonstrem o que o trabalho permitiu verificar. Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração. Propõe-se aqui, uma discussão de maior liberdade.

Nessa fase, o autor, ao tempo que justifica os meios que usou para obtenção dos resultados, pode contrastar estes com os constantes da literatura pertinente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do trabalho. Nesta parte do trabalho devem ser apresentados os resultados alcançados. É a síntese dos principais pontos que serviram de base para a sua argumentação. Assim como a introdução, as considerações finais do artigo devem estar de acordo com o tamanho do trabalho. Devem ser baseadas estritamente naquilo que os achados do trabalho (nas informações coletadas e no material consultado) possibilitam/permitem analisar e considerar. Não devem ser acrescentados elementos novos, que não fizeram parte do trabalho. Em um trabalho com 20 páginas, as considerações finais deverão ter aproximadamente 02 (duas) ou 03 (três) páginas.

REFERÊNCIAS

As referências: deverão obedecer às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor.

Regras:

- O título da obra lida deve ser destacado utilizando-se os recursos tipográficos: negrito, itálico ou grifo. Deve-se escolher um desses recursos para todas as referências. O recurso mais utilizado é o negrito.
- As referências podem aparecer no rodapé da página na qual aparece, no fim de texto ou de capítulo ou em uma lista após a conclusão do trabalho (forma mais utilizada);
- Pode ser digitada em ordem alfabética (forma mais utilizada) ou alfa-numérica;
- Quando um livro tiver indicação de autor organizador ou coordenador, basta informar esse dado logo após o nome do autor: EX.: FIDALGO, Fernando (Org.) ou FIDALGO, Fernando (Coord.);
- Elementos essenciais: autor, título, edição (a partir da segunda), local, editora e data de publicação da obra.

FÓRMULA BÁSICA:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título.** Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação.

UM AUTOR	VERISSIMO, Luís Fernando. O analista de Bagé. 93ª ed. Porto Alegre: L&PM, 1992.
ATÉ TRÊS AUTORES Inserir ponto e vírgula entre nome dos autores.	SANO, Edson; OLIVEIRA, Eliane. Pastagens cultivadas e degradadas. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

<p align="center">MAIS DE TRÊS AUTORES</p> <p>Digitar apenas dados do primeiro autor e incluir a expressão latina et al. Os demais dados permanecem na mesma sequência.</p> <p align="center">(et al = e outros)</p>	<p>FERRAZ JÚNIOR, Tercio Sampaio et al. A ciência do direito. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>MORAES, José Luis Bolzan de et al. Estado, criminalidade e tecnologia\estudo comparativo sobre a utilização de novas tecnologias nas políticas públicas de combate à criminalidade no Rio Grande do Sul e na Puglia (Itália). Primeiro relatório. Constituição, Sistemas Sociais e Hermenêutica: programa de pós-graduação em Direito da UNISINOS: mestrado e doutorado, Porto Alegre; São Leopoldo, p. 9-32, 2005.</p>
<p align="center">CAPÍTULOS E/OU PARTE DE OBRAS</p> <p>Primeiro digita-se os dados referentes à parte consultiada e depois os dados da obra completa precedidos do termo In (dentro de).</p>	<p>VERGEIRO, Waldomiro. Publicações governamentais. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marquerite (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2000.</p>
<p align="center">DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</p> <p>Fórmula básica, endereço eletrônico, precedido da expressão: Disponível em: apresentado entre os sinais < > e a data de acesso, precedida da expressão: Acesso em: (dia, mês e ano). Além dos dados referentes à autoria e obra</p>	<p>BACON, Francis. Novum Organum. 2002. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/norganum.html>. Acesso em: 7 jan. de 2007.</p> <p>MARMELSTEIN, Neil H. Confectionery processing. Food Technology, Chicago, v. 53, n. 12, p. 63-65, 1999. Disponível em: <http://org/products/docshop/ft/index1.shtml>. Acesso em: 29 mar. 2000.</p>
<p align="center">ARTIGOS DE PERIÓDICOS, JORNAIS E REVISTAS</p> <p>Elementos essenciais nesta ordem: autor, título, subtítulo do artigo, título do periódico, local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês e data de publicação. O destaque vai para o nome do periódico, jornal e/ou revista e não para o título da obra/reportagem.</p>	<p>WERNECK, Humberto. Dona Chiquita: as primeiras histórias de Guimarães Rosa. Minas Gerais, Belo Horizonte, 23 nov. 1968. Suplemento Literário, p.3.</p> <p>ISTO É DINHEIRO: revista semanal de negócios, economia, finanças & ecommerce. São Paulo: Três, v. 11, n. 587, dez. 2008.</p> <p>VIAL, Sandra Regina Martini; FORTES, Cristina Lazzarotto. Terra, direito e movimentos sociais. Estudos Jurídicos (São Leopoldo), São Leopoldo, v. 37, n. 99, p. 97-123, 2004.</p>

<p align="center">TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS</p> <p>Autor, título, subtítulo, data, tipo de documento (dissertação, tese, etc.), o grau (mestrado, doutorado, etc.), instituição, local.</p>	<p>MACHADO, Lucília Reginda. A experiência universitária brasileira no setor privado na formação de empreendedores: expansão pós anos 90. 2002. 415f. Tese (Doutorado) - Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Escola de Administração de Empresas, Rio de Janeiro.</p>
<p align="center">CD-ROM, FILMES, VÍDEOS, CDS E DVDS</p>	<p>ALEGRETE. Câmara Municipal. Actos da câmara municipal de Alegrete de 07 junho 1859 a 22 de outubro de 1863. Alegrete: Centro de Pesquisas e Documetação de Alegrete, 2003. 1 CD-ROM.</p> <p>CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Rio de Janeiro: Riofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.),VHS, son., color.</p>
<p align="center">LEGISLAÇÃO</p> <p>Inicia-se a referência pela unidade federativa: União, Estados, Municípios responsável pela legislação.</p>	<p>BRASIL. Medida provisória n.2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei no 9.469, de 10 de julho de 1997.</p>

Editor de Texto

- Word do Office 2003 ou posterior

Configuração das Páginas

- Tamanho do papel: A4 (29,7 cm x 21 cm);
- Margem superior: 3 cm;
- Margem inferior: 2 cm;
- Margem esquerda: 3 cm;
- Margem direita: 2 cm.

Configuração do Texto

- **Parágrafo:** parágrafo americano, ou seja, sem espaço antes de iniciar a escrita do parágrafo e com espaçamento de 1,5 cm entre os parágrafos.
- **Fonte para o corpo do texto:** *Times New Roman* tamanho 12;
- **Fonte para as notas de rodapé e citações diretas de mais de 3 (três) linhas:** *Times New Roman* tamanho 10;

- Entrelinhamento para o corpo do texto: 1,5;
- Entrelinhamento para as notas de rodapé e citações diretas de mais de 3 linhas: 1,0, ou seja: Espaçamento entre linhas para as notas de rodapé e citações diretas de mais de 3 linhas 1,0 cm e para citações diretas recuo de 4 cm. As citações de até 3 linhas permanecem na sequência do parágrafo, sem recuo.
- Preferência ao uso da terceira pessoa do singular;
- Estilo utilizado nas palavras estrangeiras: *itálico*;
- Estilo utilizado para destacar palavras do próprio texto: **negrito**;
- Número de páginas: no mínimo 20 (vinte) e no máximo 25 (vinte e cinco) páginas por tema, digitada no formato justificado e com páginas não numeradas;
- Título e subtítulo do artigo: até duas linhas. Título digitado em caixa alta (todas as letras maiúsculas) e centralizado; subtítulos com apenas as letras iniciais de cada palavra em maiúscula e alinhados à esquerda. Título e subtítulo digitados em negrito;
- Notas de rodapé: quando existirem, devem ser numeradas sequencialmente. Não será permitido o uso de notas bibliográficas no corpo do texto;
- Tabelas e figuras deverão ser numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos (1,2,3,4...) na ordem em que foram incluídas no texto e encabeçadas por seu título, evitando-se a não repetição dos mesmos dados em gráficos. Quadros são identificados como tabelas, seguindo uma única numeração em todo o texto. As ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) serão consideradas figuras. Recomenda-se ainda que estes elementos sejam produzidos em preto e branco, em tamanho máximo de 14 x 21 cm (padrão da revista), apresentando, sempre que possível, qualidade para sua reprodução direta;
- O(s) nome(s) do(s) autor(es) do(s) trabalho(s) deverá(ão) ser apresentado(s) logo abaixo do título do trabalho, alinhados à direita, digitado(s) na fonte Times New Roman tamanho 10, em ordem alfabética e com identificação do curso, período e instituição de ensino em nota de rodapé. Em trabalhos orientados, o(s) nome(s) do(s) orientador(es) deverá(ão) seguir o mesmo procedimento.

FICHA PARA SUBSTITUIÇÃO DO ORIENTADOR

Aluno (s):	Curso:
	Período:
	Prof. Orientador Atual:

DESCRIÇÃO DO PROJETO E ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

--

JUSTIFICATIVA PARA A TROCA DE ORIENTADOR

--

Nome do orientador substituto: _____

Declaro estar de acordo com a solicitação de substituição de orientador

Orientador de TCC atual

Orientador substituto de TCC

Parecer do Coordenador de Curso (Deferido ou Indeferido): _____

Sete Lagoas, _____ de _____ de _____

Coordenador de Curso

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DO TCC**ALUNO (S):****PROFESSOR ORIENTADOR:****PROFESSOR CO-ORIENTADOR (SE HOUVER):****CURSO:****PERÍODO:**

DATA	DESCRIÇÃO DAS ORIENTAÇÕES	VISTO DO PROFESSOR ORIENTADOR E/OU CO- ORIENTADOR

Declaro que as correções solicitadas pela Banca Avaliadora foram devidamente realizadas pelo (s) aluno (s) e foi efetuado o envio da versão final do artigo científico para meu e-mail no prazo previsto em Regulamento.

Professor Orientador de TCC

Autorizo a disponibilização em formato digital no site da Faculdade Promove de Sete Lagoas do Trabalho de Conclusão de Curso por mim elaborado.

Assinatura do (s) Aluno (s)

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____, na sala _____, Campus II, da Faculdade Promove de Sete Lagoas, constituiu-se a Banca Avaliadora do Seminário do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do (s) alunos (s):

_____.

A Banca Avaliadora foi composta por _____, Professor Orientador do TCC, _____, Professor Co-orientador (se houver) _____, Avaliadores convidados Professor _____ e Professor _____, sendo presidida pelo Professor Orientador.

A apresentação oral teve início às _____, encerrando-se às _____. Ao final, a banca reuniu-se para a avaliação deliberando que o (s) aluno (s) está (ão) _____ (apto(s) ou inapto(s)) a prosseguir com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Sete Lagoas-MG, ____ de _____ de _____.

Membros da Banca Avaliadora:

Professor Orientador de TCC

Professor Co-Orientador de TCC

Avaliador Convidado

Avaliador Convidado



Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____, na sala _____, Campus II, da Faculdade Promove de Sete Lagoas, constituiu-se a Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do (s) alunos (s):

_____.

A Banca Avaliadora foi composta por _____, Professor Orientador do TCC, _____, Professor Co-orientador (se houver) _____, Avaliadores convidados Professor _____ e Professor _____, sendo presidida pelo Professor Orientador.

O exame teve início às _____, com a apresentação oral, encerrando-se às _____. Em seguida, a banca arguiu o (s) aluno (s) e, ao final, reuniu-se para a avaliação final da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Após deliberação de seus membros, o (s) discente (s) foi (ram) considerado (s) _____ na unidade curricular "*Trabalho de Conclusão de Curso*", com nota final _____, sendo as notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora listadas a seguir, assim como a nota final:

Nota do Professor Orientador: _____ Nota do professor co-orientador (se houver) _____

Nota do Avaliador convidado: _____ Nota do Avaliador convidado: _____

Nota Final: _____

Sete Lagoas-MG, ____ de _____ de _____.

Membros da Banca Examinadora:

Professor Orientador de TCC

Professor Co-Orientador de TCC

Avaliador Convidado

Avaliador Convidado